

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

EFICÁCIA DA PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS NO CONHECIMENTO SOBRE HEMORRAGIA PÓS-PARTO: ENSAIO EDUCACIONAL RANDOMIZADO

Ana Paula Assunção Moreira (apamoreira@unifesp.br)

Leila Borges Manso (lbmanso@discente.ufg.br)

Flaviana Vely Mendonça Vieira (flavianavieira@ufg.br)

Introdução: A redução da mortalidade materna (MM) constitui uma meta prioritária do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3) que propõe garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos. Nesse cenário, a hemorragia pós-parto (HPP) é uma das principais causas de MM no Brasil e no mundo, configurando importante desafio para os sistemas de saúde¹. Esse cenário reforça a necessidade de qualificação contínua das equipes de saúde para o reconhecimento precoce e o manejo oportuno das emergências obstétricas². Nesse contexto, estratégias educacionais baseadas em simulação clínica têm sido amplamente utilizadas na formação de profissionais de saúde, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas. Entretanto, entre os diferentes métodos de simulação disponíveis, a eficácia da

Prática Deliberada em Ciclos Rápidos (PDCR), em comparação com a simulação

clínica convencional (SCC), ainda não está claramente estabelecida em relação

às competências cognitivas³. Objetivo: Avaliar a eficácia da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos no conhecimento de profissionais de saúde sobre o manejo da hemorragia pós-parto. Método: Ensaio educacional randomizado, conduzido entre janeiro e março de 2024 em duas maternidades públicas do Centro-Oeste brasileiro. Participaram 189 profissionais de saúde (médicos, enfermeiras e técnicos de enfermagem). A randomização foi realizada por intervenção, utilizando as sessões de treinamento como unidade de alocação (1:1).

Compararam-se as intervenções PDCR e SCC, realizadas in situ com paciente padronizado e simulador MamaNatalie®. O desfecho foi o conhecimento sobre o manejo da HPP, avaliado por pré e pós-teste. A análise estatística utilizou testes não paramétricos ($\alpha=5\%$) e tamanho de efeito. O estudo foi aprovado por

Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 57279522.0.0000.5078; parecer nº 6.035.441) e registrado no ReBEC (RBR-4nm87k2). Resultados: Observou-se melhora significativa dos escores de conhecimento após as intervenções em ambos os grupos ($p = 0,001$). Entretanto, o grupo submetido à PDCR apresentou

desempenho superior no pós-teste em comparação à SCC ($p = 0,005$), além de um tamanho de efeito grande ($r = 0,80$). Conclusão: Esses achados sugerem que a PDCR favorece a consolidação de saberes cognitivos no manejo da HPP. A adoção dessa abordagem em treinamentos em serviço pode contribuir para qualificar a resposta das equipes frente às emergências obstétricas, fortalecendo

a segurança da assistência e apoiando iniciativas globais voltadas à redução da

mortalidade materna.

Palavras-chave: hemorragia pós-parto; treinamento por simulação; educação interprofissional.